



MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

**OBEJETO: PAVIMENTAÇÃO EM BLOCOS INTERTRAVADOS E DRENAGEM NO
ARRUAMENTO DA PASSARELA DO ILHA VERDE - SETOR AEROPORTO**

Lajeado -TO

Janeiro/2026

1 APRESENTAÇÃO

O presente memorial descritivo apresenta os elementos essenciais à execução da obra de Pavimentação com Blocos Intertravados no Arruamento da Passarela da ilha verde, setor aeroporto, município de Lajeado/TO. Esta especificação técnica descritiva tem por objetivo estabelecer as normas, fixar as condições gerais e o método construtivo que deverão reger a execução da Pavimentação com Blocos Intertravados, o qual totaliza uma área a ser pavimentada de 653,50 m². O intuito desta obra é proporcionar maior conforto, segurança e fluidez ao tráfego no local.

2 DISPOSIÇÕES GERAIS

Os serviços serão executados rigorosamente de acordo com estas especificações, Normas da ABNT, projetos e demais elementos nele referidos. A obra será executada através de administração direta, pela secretaria de Obras e Infraestrutura do município de Lajeado/TO, podendo a mesma terceirizar algum serviço dependendo da disponibilidade das equipes de execução de obras.

COMPONENTES DA OBRA:

O projeto envolve a execução de pavimentação de passeio em piso intertravado de concreto no Arruamento da Passarela da ilha verde, setor aeroporto, no município de Lajeado/TO. Conforme especificado no projeto arquitetônico, a construção do passeio será composta das seguintes etapas:

1. Remoção da vegetação e limpeza superficial do terreno;
2. Regularização e compactação do subleito;
3. Execução de base em pó de pedra;
4. Nivelamento da superfície com areia;
5. Execução da camada de revestimento com piso intertravado de concreto;
6. Espalhamento de areia para selagem e compactação final;
7. Limpeza final da obra.



PAVIMENTAÇÃO EM BLOCOS INTERTRAVADOS E DRENAGEM NO ARRUAMENTO DA PASSARELA DO ILHA VERDE - SETOR AEROPORTO

1.1.1 - ADMINISTRAÇÃO DE OBRAS

Compreende os trabalhadores envolvidos no processo de gestão e gerenciamento da obra, bem como os funcionários relacionados ao suporte técnico para controle de qualidade dos materiais empregados na execução do objeto. Ainda, são consideradas as demais despesas administrativas para a total e completa administração da obra.

1.1- SERVIÇOS PRELIMINARES

Em toda a área a ser ocupada pela obra, e pelas instalações necessárias à sua execução, o terreno deverá permanecer limpo e removido os detritos e obstáculos.

1.2.1- FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLACA DE OBRA COM CHAPA GALVANIZADA E ESTRUTURA DE MADEIRA. AF_03/2022_PS:

Deverá ser fixada no local definido juntamente com o responsável pelo acompanhamento da obra, tendo área total de 6,48 m², mantendo as proporções de (3,60 x 1,80), em chapa galvanizada #22. O fundo da placa deverá ser pintado e o texto poderá ser em adesivos ou pintura em esmalte sintético, suspensa em duas peças de madeira serrada (0,07 x 0,07m) com altura de 2,00m.

A placa deverá ser afixada, em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltada para a via que favoreça a melhor visualização da placa, e deverá ser mantida em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução da obra, substituindo-a ou recuperando-a quando verificado o seu desgaste ou a sua precariedade, ou ainda por solicitação da Prefeitura.

Critérios para medição:

Os serviços executados e recebidos na forma descrita são medidos pela determinação da área da placa de obras, em metros quadrados (m²).

1.2.2- DEMOLIÇÃO DE PISO DE CONCRETO SIMPLES, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023

A demolição do piso deverá ser feita cuidadosamente com a utilização das ferramentas adequadas de forma manual, nos locais conforme projeto arquitetônico. Transportar o material para local conveniente e posteriormente retirado da obra - descarte do bota-fora em local permitido pela prefeitura. Para fins de recebimento, a unidade de medição será o metro quadrado.

1.2.3 - CARGA, MANOBRA E DESCARGA DE ENTULHO EM CAMINHÃO BASCULANTE 14 M³ - CARGA COM ESCAVADEIRA HIDRÁULICA (CAÇAMBA DE 0,80 M³ / 111 HP) E DESCARGA LIVRE (UNIDADE: M3). AF_07/2020



Neste item, estão inclusos os serviços de carga, manobra e descarga de entulho em caminhão basculante de 14 m³. A carga é realizada utilizando uma escavadeira hidráulica com caçamba de 0,80 m³ e 111 HP, visando a eficiência no manuseio de materiais.

1.3- MOVIMENTO DE TERRA

1.3.1- Escavação mecanizada de vala com prof. até 1,5m (média entre montante e jusante/uma composição por trecho), com escavadeira hidráulica (0,8 m3), larg. de 1,5m a 2,5m em solo de 1ª categoria, locais com baixo nível de interferência.

A escavação do solo e a retirada do material devem ser executadas mecanicamente, utilizando-se escavadeira hidráulica, e obedecendo aos critérios de segurança recomendados. Quando necessário, os locais a serem escavados deverão ser isolados, escorados e esgotados por processo que assegure proteção adequada. As aéreas deverão ser estabilizadas de maneira a não permitir movimento das camadas adjacentes. As escavações deverão ser realizadas segundo a linha de eixo, respeitando o alinhamento e cotas indicados no projeto e/ou determinações da Fiscalização. Visto que as obras são usualmente localizadas em aéreas de passagem pública, deverão ser observados os aspectos de segurança dos transeuntes e veículos. Os locais de trabalho deverão ser sinalizados, de modo a preservar a integridade tanto do público em geral, como dos operários e equipamentos utilizados. Deverão ser definidos e mantidos acessos alternativos, evitando-se a total obstrução da passagem de pedestres e/ou veículos.

Todas as interferências localizadas, não identificadas no projeto, deverão ser cadastradas, atualizando-se os desenhos de projeto. Deverão ser seguidas as orientações da Fiscalização para escoramento e/ou remanejamento das interferências localizadas. Normas a serem observadas:

NBR ISO 713S - Maquinas rodoviárias - Escavadeiras hidráulicas.

NBR 9061 – Segurança de Escavação a céu aberto.

1.3.2 ESCAVAÇÃO HORIZONTAL, INCLUINDO ESCARIFICAÇÃO, CARGA, DESCARGA E TRANSPORTE EM SOLO DE 2A CATEGORIA COM TRATOR DE ESTEIRAS (100HP/LÂMINA: 2,19M3) E CAMINHÃO BASCULANTE DE 10M3, DMT ATÉ 200M. AF_07/2020

- - Utilizar o tipo de trator e a lâmina, considerando o tipo de trabalho e o material a ser movimentado;
- - Selecionar a configuração da ponta do escarificador (curta, intermediária e longa) e o tipo (central e penetração);
- - Realizar escarificação do material com o equipamento;
- - Após a escarificação, executa-se o corte com a lâmina do trator;
- - O material cortado será posteriormente carregado com a pá carregadeira.
- - Será realizado por m³.

1.3.3- CARGA, MANOBRA E DESCARGA DE SOLOS E MATERIAIS



GRANULARES EM CAMINHÃO BASCULANTE 18 M³ - CARGA COM PÁ CARREGADEIRA (CAÇAMBA DE 1,7 A 2,8 M³ / 128 HP) E DESCARGA LIVRE (UNIDADE: M3). AF_07/2020

Findado o processo de execução do reaterro e compactação. Com auxílio de Pá Carregadeira, realizar a carga, manobra e descarga do material excedente em caminhão basculante.

CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO

Medição a ser feita de acordo com os quantitativos volumétricos presentes na planilha orçamentária. Não permitir a permanência de material excedente no local de execução da obra.

1.3.4 TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 14 M³, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: TXKM). AF_07/202

O transporte do material, para os locais de aplicação, será efetuado em caminhões basculantes, com caçambas limpas e lisas. Todo material a ser transportado deverá estar coberto com lona impermeável, desde a saída do caminhão até o ponto de descarga.

CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO

Os serviços serão medidos em txkm (tonelada vezes quilômetro). A medição dos serviços, satisfatoriamente executados, efetuar-se-á levando em consideração a seguinte indicação: O peso (t) será medido de acordo com o transporte de material e a distância da jazida para a obra (km). O cálculo do valor a ser pago será obtido através do produto do preço unitário apresentado na planilha de preços pelas quantidades medidas.

1.4.5 REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARENOSO, PARA OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTOS. AF_09/2024

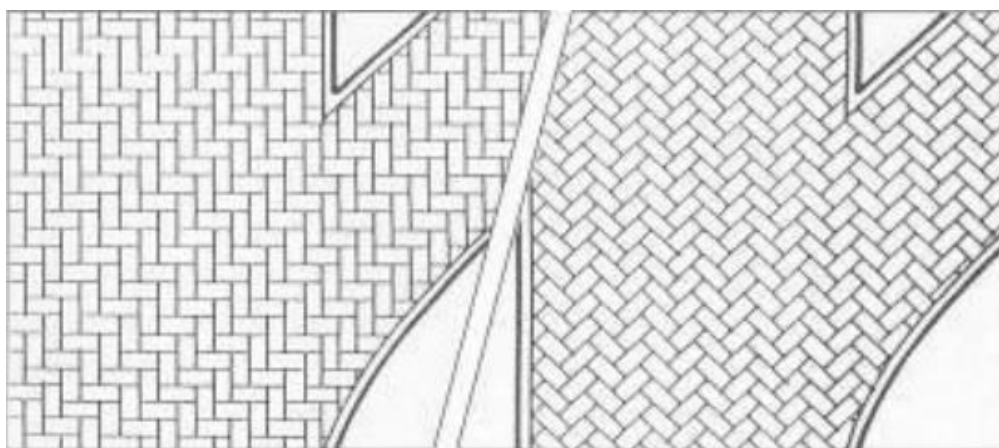
Após a conclusão dos serviços de terraplenagem obtém-se, na rua, uma superfície denominada leito. As camadas de terraplenagem localizadas imediatamente abaixo do leito formam o subleito que se constitui no terreno de fundação do pavimento. A Regularização do Subleito é um conjunto de operações executadas na camada final da terraplenagem, destinada a conformar o leito estrada transversal e longitudinalmente compreendendo cortes ou aterros até 0,30 m de espessura. O que exceder de 0,30 m será considerado como serviço de terraplenagem para fins de especificações. A execução será feita de forma a atender aos perfis transversais e longitudinais indicados no projeto e constitui operação que será executada prévia e isoladamente da construção de outra camada do pavimento.

1.4- PAVIMENTAÇÃO EM BLOCOS INTERTRAVADOS 20X 10 CM

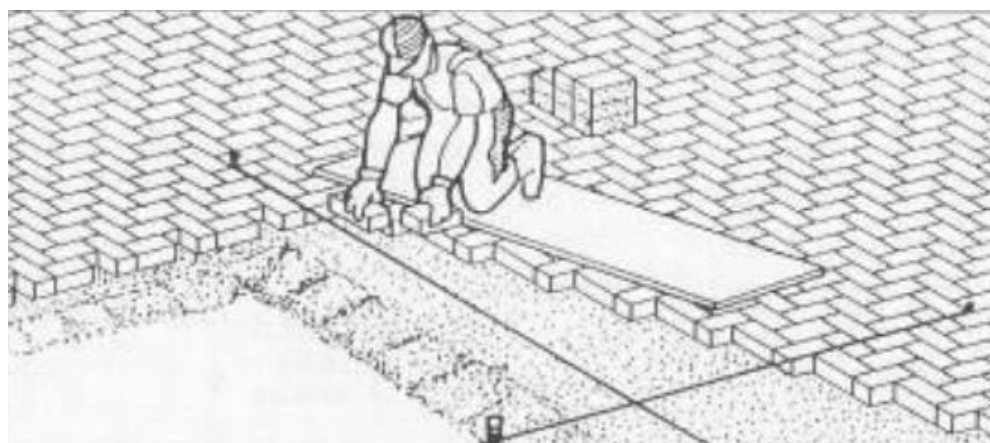


1.4.1- EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) EM PISO INTERTRAVADO, COM BLOCO RETANGULAR COR NATURAL DE 20 X 10 CM, ESPESSURA 6 CM. AF_10/2022

Neste item, está prevista a execução de uma calçada utilizando piso intertravado, composto por blocos retangulares de cor natural com dimensões de 20 x 10 cm e espessura de 6 cm. Essa opção oferece um visual estético e é conhecida pela facilidade de manutenção. Cada padrão de posicionamento deve obedecer a uma determinada sequência de montagem dos blocos, de modo a atingir o máximo rendimento. Esta sequência deve permitir o trabalho simultâneo de mais de um colocador, montando dois blocos ao mesmo tempo, não tendo que encaixar peças em vazios, mas apenas deslocando-as lateralmente. Para conseguir a necessária coordenação, deve-se iniciar a colocação de uma maneira bem definida, a qual varia de acordo com o padrão de posicionamento e com o alinhamento escolhido. Convém fazer inicialmente um teste de 2 a 3 m para corrigir o alinhamento e memorizar a sequência. Seguindo uma linha ou o eixo da via se colocam os primeiros 10 blocos e, a seguir, os colocadores (até 4) continuam avançando simetricamente em linhas oblíquas duplas até a ponta encontrar o eixo. Os espaços vazios resultantes são preenchidos posteriormente. Para o posicionamento em espinha de peixe, deve-se escolher para qual lado se deseja que fique a sua diagonal. Caso se queira o avanço da esquerda para a direita, colocar-se-ão primeiramente uns 18 blocos e, a seguir 1 ou 2 colocadores poderão continuar com as duas fileiras seguindo a diagonal sempre da frente para trás. Caso se queira que a diagonal da espinha de peixe avance da direita para a esquerda, somente um colocador poderá avançar pela diagonal colocando uma única fileira para frente e logo a seguinte para trás. Para espinhas de peixe posicionadas em outro ângulo qualquer, recomenda-se empregar este segundo esquema, embora dê um maior número de ajustes.



Um alinhamento correto dos blocos depende de unidades de boa qualidade (dimensões homogêneas) e esmero dos colocadores durante a montagem. Não há muita diferença no rendimento da colocação de blocos corretamente alinhados ou colocados de forma descuidada. No entanto, a diferença na aparência será expressiva. É importante manter sob controle, ao longo da via, tanto o padrão de posicionamento como o alinhamento dos blocos. Com este objetivo deve-se utilizar linhas longitudinais e transversais fixadas e esticadas com estacas, varetas ou blocos.



Definida uma frente de avanço, o alinhamento da colocação dos blocos deve ser verificado, pelo menos, com uma linha longitudinal e linhas transversais a cada 5m. Eventuais desajustes podem ser corrigidos sem a necessidade de retirar blocos, mas apenas utilizando cuidadosamente uma cunha ou talhadeira. Quando houver interrupções na via (sumidouros, caixas de inspeção ou outros confinamentos internos), a sequência de colocação deverá ser controlada com linhas em forma de quadrícula ao seu redor, de modo a não perder o alinhamento até que esta interferência seja ultrapassada.

1.5- DRENAGEM

1.5.1- GUIA (MEIO-FIO) CONCRETO, MOLDADA IN LOCO EM TRECHO RETO COM EXTRUSORA, 13 CM BASE X 22 CM ALTURA.

As sarjetas de concreto usinado, em trecho reto deverão ser moldadas no local da obra e deverão ser assentadas sobre terreno mecanicamente compactado de acordo com as normas técnicas nas áreas indicadas no projeto. O concreto deverá ser contido lateralmente por meio de formas de madeira assentadas em conformidade com os alinhamentos e perfis do projeto. O concreto deverá ter plasticidade e umidade tais que possa ser facilmente lançado nas formas, onde, convenientemente apiloado e alisado, deverá constituir uma massa compacta sem buracos ou ninhos. A mistura deverá ser executada por processos mecânicos. Antes do lançamento do concreto, deverão ser umedecidas a base e as formas.



Nas formas, o concreto deverá ser convenientemente apiloado, de modo a bem se adensar sem vazios e falhas. Junto às paredes das formas, deverá ser usada uma ferramenta do tipo de uma colher de pedreiro, com cabo longo, que, ao mesmo tempo em que apiloa, afasta de junto das paredes as pedras maiores, produzindo superfícies uniformes e lisas. Após o adensamento, a superfície da sarjeta deverá ser modelada com gabarito e acabada com auxílio de desempenadeiras de madeira, até apresentar uma superfície lisa e uniforme.

1.5.2- GUIA (MEIO-FIO) CONCRETO, MOLDADA IN LOCO EM TRECHO CURVO COM EXTRUSORA, 13 CM BASE X 22 CM ALTURA. AF_01/2024

1. Itens e suas Características
2. • Ajudante especializado: profissional que manipula a máquina extrusora e auxilia o pedreiro nas demais atividades.
3. • Pedreiro: profissional que executa as atividades complementares para a execução das guias e sarjetas extrusadas, tais como: acabamento da guia, juntas de dilatação, etc.
4. • Servente: profissional que auxilia o ajudante especializado e o pedreiro com as atividades para a execução das guias e sarjetas.
5. • Concreto: material utilizado no equipamento e que dá o molde ao perfil da guia e/ou sarjeta acabada.
6. • Argamassa: material utilizado para fazer o acabamento da superfície da guia e/ou sarjeta.
7. • Extrusora de guias e sarjetas: equipamento que molda a sarjeta e a guia com o uso de fôrma, que define o perfil, através da extrusão.
8. • Areia: material utilizado para fazer a base de assentamento.
9. • Máquina extrusora de concreto para guias e sarjetas, motor a diesel, potência 14cv.

1.5.4- EXECUÇÃO DE SARJETA DE CONCRETO USINADO, MOLDADA IN LOCO EM TRECHO RETO, 45 CM BASE X 10 CM ALTURA. AF_01/2024

O serviço consiste na execução de sarjeta de concreto usinado, moldada in loco em trecho reto, com as dimensões e especificações detalhadas abaixo:

• Materiais Utilizados:

a) Concreto Usinado: Classe e fck conforme especificado no projeto, garantindo resistência e durabilidade.

b) Fôrmas: Em madeira, metal ou outro material adequado, utilizadas para moldar a sarjeta dentro das dimensões especificadas.

• Dimensões da Sarjeta: Base: 30 cm (largura). Altura: 10 cm (espessura).

• Execução:

a) Preparação do Terreno: Realizar a limpeza e nivelamento do local, com compactação do subleito para garantir estabilidade e evitar recalques.

b) Montagem das Fôrmas: Instalar as fôrmas no local de execução, assegurando alinhamento e prumo corretos.

c) Lançamento e Adensamento do Concreto: O concreto usinado será lançado dentro das fôrmas, seguido de adensamento manual ou mecânico, garantindo preenchimento uniforme e ausência de vazios.



d) Acabamento Superficial: Realizar o acabamento da sarjeta com desempenadeira, proporcionando superfície lisa e homogênea.

- Cura do Concreto: O concreto será submetido ao processo de cura úmida ou aplicação de agente de cura, conforme norma técnica, por no mínimo 7 dias para evitar fissuras e garantir a resistência projetada.

- Limpeza e Remoção das Fôrmas: Após a cura inicial, as fôrmas serão retiradas e o entorno da sarjeta será limpo, deixando o trecho finalizado e pronto para uso. O serviço será realizado de acordo com as normas técnicas vigentes (NBR 6118 e NBR 12655), assegurando qualidade e durabilidade da sarjeta. O trecho será executado com atenção ao alinhamento, garantindo eficiência no escoamento de águas pluviais.

1.5.5- DESCIDA D'ÁGUA RÁPIDA (DAR 03), EM CONCRETO USINADO, FCK = 20 MPA, LANÇADO COM BOMBA, INCLUINDO ARMAÇÃO, MATERIAIS E FÔRMAS (2 UTILIZAÇÕES). AF_08/2022

Fornecimento e instalação conforme projeto.

1.5.6- TUBO DE CONCRETO PARA REDES COLETORAS DE ÁGUAS PLUVIAIS, DIÂMETRO DE 600 MM, JUNTA RÍGIDA, INSTALADO EM LOCAL COM BAIXO NÍVEL DE INTERFERÊNCIAS - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO. AF_03/2024

Deverá ser executada rede de drenagem sob a calçada da UBS, bem como travessias e extensão da rede até o corpo hídrico existente, conforme indicado em projeto. A obra consiste na execução de tubulações em concreto armado, tendo por finalidade a coleta e condução das águas pluviais da rua até seus pontos de descarga, conforme projetos e planilhas de drenagem pluvial elaborados pela Secretaria de Planejamento e Urbanismo. O assentamento deverá seguir paralelamente à abertura da vala, de jusante para montante, com a bolsa ou ponta e bolsa voltada para montante. A descida dos tubos na vala deve ser feita cuidadosamente, manual ou mecanicamente. Os tubos devem estar limpos internamente e sem defeitos. A declividade da rede deverá se manter constante conforme declividade do trecho, indicada em projeto, sem falta ou excesso, para que não interfira na vida útil da tubulação. Portanto, em alguns pontos da rede, haverá compensação das cotas de profundidade da tubulação. Os tubos serão rejuntados com argamassa de cimento e areia (traço 1:3).

1.5.7- BOCA PARA BUEIRO SIMPLES TUBULAR D = 60 CM EM CONCRETO, ALAS COM ESCONSIDADE DE 30°, INCLUINDO FÔRMAS E MATERIAIS. AF_07/2021

São dispositivos a serem executados nos limites dos bueiros de acessos ou de travessia, com o objetivo de captar as águas pluviais e conduzi-las à rede condutora, bem como proteger as laterais de jusante e montante dos mesmos e serão construídas em pedra grês, sua execução compreenderá as seguintes etapas:

- 1) Escavação e remoção do material existente e excedente, de forma a comportar e conformar o local de execução da boca;
- 2) A boca será construída no bueiro transversal a pista, com seção circular Ø 600mm, conforme necessidade e característica de cada local.



As bocas serão medidas de acordo com o tamanho empregado, pela determinação de unidades executados no local.

1.6- CONTEÇÃO EM PAISAGISMO

1.6.1 PLANTIO DE GRAMA ESMERALDA OU SÃO CARLOS OU CURITIBANA, EM PLACAS. AF_07/2024

O serviço compreende o plantio de grama das espécies Esmeralda, São Carlos ou Curitiba, em placas (tapetes), conforme indicado no projeto paisagístico. Antes do plantio, será realizada a escarificação do solo a uma profundidade entre 10 e 20 cm, para descompactação e preparo adequado do terreno. Em seguida, será feita a regularização do terreno com terra vegetal e aplicação de adubação de base com insumos como calcário dolomítico, fosfato natural e NPK 04-14-08. A grama será assentada em placas (9 tapetes por metro quadrado), cuidadosamente posicionadas para garantir cobertura uniforme e boa aderência ao solo. Após o plantio, será feita leve compactação e cobertura com camada de aproximadamente 2 cm de terra vegetal. A irrigação inicial será realizada com caminhão-pipa, utilizando crivo na mangueira para evitar deslocamento da grama e do adubo. Durante o período de 30 dias após o plantio, uma equipe composta por jardineiro e dois serventes será mantida no local para irrigação periódica, controle de ervas daninhas, substituição de falhas e cortes necessários. Todo o fornecimento de insumos, mão de obra e manutenção está previsto na planilha orçamentária e é de responsabilidade da contratada.

1.7- BARREIRA TRAVA MOTOS EM TUBOS GALVANIZADOS

1.7.1- TUBO DE AÇO GALVANIZADO COM COSTURA, CLASSE MÉDIA, CONEXÃO RANHURADA, DN 50 (2"), INSTALADO EM PRUMADAS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020

Fornecimento e instalação conforme projeto.

1.7.2- INSTALAÇÃO DE TELA DE ARAME GALVANIZADA, PARA ALAMBRADO COM TUBOS DE AÇO, QUADRANGULAR / LOSANGULAR, FIO 2,11 MM (14 BWG), MALHA 5 X 5 CM, H = 2 M. AF_12/2025

Fornecimento e instalação conforme projeto.

1.7.3- CANTONEIRA (ABAS IGUAIS) EM AÇO CARBONO, 38,1 MM X 3,17 MM (L X E), 3,48 KG/M

Fornecimento e instalação conforme projeto.

1.7.4- PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE FUNDO (TIPO ZARCÃO) PULVERIZADA SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (EXCETO PERFIL) EXECUTADO EM OBRA (POR DEMÃO). AF_01/2020_PE

Fornecimento e instalação conforme projeto.



1.7.5- PINTURA COM TINTA ALQUÍDICA DE ACABAMENTO (ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO) PULVERIZADA SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (EXCETO PERFIL) EXECUTADO EM OBRA (POR DEMÃO). AF_01/2020_PE

Fornecimento e instalação conforme projeto.

1.8- LUMINAÇÃO

1.8.1- POSTE DE AÇO CÔNICO CONTÍNUO RETO, ENGASTAMENTO SIMPLES COM 1 M DE SOLO, H=7M - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_04/2025

A instalação dos postes deve obedecer aos afastamentos contidos na Norma Técnica NTE-001 e NTE-026;

- Deve ser apresentado no ato da fiscalização o atestado de alinhamento dos postes a serem instalados emitido pela Prefeitura Municipal;
- Deve ser apresentado no ato da fiscalização o ofício da Prefeitura Municipal, autorizando a instalação e o faturamento do consumo de energia do sistema de iluminação pública na conta o município;
- A obra deverá ser executada por empresa ou empreiteiro credenciado junto ao CREA. Apresentar Certidão de Registro quando da solicitação da fiscalização juntamente com ART de execução;
- O proprietário da obra é o responsável perante a SEMA pelo cumprimento do código ambiental de Mato Grosso;
- Nas derivações deverá ser empregado o conector tipo cunha de alumínio, com capa protetora, inclusive no conector com estribo para ligação de equipamentos. Para isso deverá ser feita uma fenda no protetor para instalação do estribo.

1.8.2- CABO MULTIPOLAR DE COBRE, FLEXÍVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM HEPR, COBERTURA EM PVC-ST2, ANTICHAMA BWF-B, 0,6/1 KV, 3 CONDUTORES DE 2,5 MM2

- Cabo multipolar de cobre, flexível, classe 4 ou 5, isolação em hepr, cobertura em pvc-st2, antichama bwf-b, 0,6/1 kv, 3 condutores de 6mm² para a execução do serviço Cabo multipolar de cobre, flexível, classe 4 ou 5, isolação em hepr, cobertura em pvc-st2, antichama bwf-b, 0,6/1 kv, 3 condutores de 6mm², a CONTRATADA deverá seguir as informações contidas em projetos e planilha orçamentária.

É de inteira responsabilidade da CONTRATADA a perfeita execução do serviço, caso seja constatado pelo fiscal designado pela Prefeitura Municipal de Augusto Corrêa que o serviço não esteja sendo executado de forma correta, o mesmo deverá ser refeito.

A ligação do motor ao quadro de comando se dará através de cabo único, sem emendas, tipo PP 3 x 8 mm², cabo multipolar de cobre, flexível, classe 4 ou 5, isolação em termofixo HEPR, cobertura em pvc-st2, antichama bwf-b, 0,6/1 kV, 3 condutores de 8 MM2, alinhado com abraçadeiras plásticas a tubulação de recalque. Conectores isolados deverão ser utilizados na ligação, tanto do motor como no quadro de comando. A parte do cabo confinada no protetor inox, junto ao motor deverá ser envolvida por revestimento tipo PLASTERM.

1.8.3- LUMINÁRIA DE LED PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA, DE 138 W ATÉ 180 W - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_02/2025_PS



Fornecimento e instalação conforme projeto.

1.8.4- RELÉ FOTOELÉTRICO PARA COMANDO DE ILUMINAÇÃO EXTERNA 1000 W - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_02/2025

Fornecimento e instalação conforme projeto.

1,8.5- CAIXA DE CONCRETO ARMADO PRE-MOLDADO, COM FUNDO E TAMPA, DIMENSOES DE 0,30 X 0,30 X 0,30 M

Fornecimento e instalação conforme projeto.

1.8.6- HASTE DE ATERRAMENTO EM ACO COM 3,00 M DE COMPRIMENTO E DN = 5/8", REVESTIDA COM BAIXA CAMADA DE COBRE, COM CONECTOR TIPO GRAMPO

Fornecimento e instalação conforme projeto.

Lajeado do Tocantins, 20 de janeiro de 2026

THIAGO PEREIRA DA SILVA

Engenheiro Civil

CREA: 320111/D-TO